

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	691.309
Preferenciais	0
Total	691.309
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	27.393	26.883
1.01	Ativo Circulante	27.239	26.736
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	21.683	21.277
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.556	5.456
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.556	5.456
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	3
1.02	Ativo Não Circulante	154	147
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	147	147
1.02.02	Investimentos	7	0
1.02.02.01	Participações Societárias	7	0
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	7	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	27.393	26.883
2.01	Passivo Circulante	644	602
2.01.02	Fornecedores	10	12
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10	12
2.01.03	Obrigações Fiscais	216	87
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	216	87
2.01.05	Outras Obrigações	418	418
2.01.05.02	Outros	418	418
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	418	418
2.01.06	Provisões	0	85
2.01.06.02	Outras Provisões	0	85
2.01.06.02.04	Provisão para Cobertura de Passivo a Descoberto	0	85
2.02	Passivo Não Circulante	303	298
2.02.02	Outras Obrigações	303	298
2.02.02.02	Outros	303	298
2.02.02.02.03	Imposto de Renda a Pagar	303	298
2.03	Patrimônio Líquido	26.446	25.983
2.03.01	Capital Social Realizado	20.462	20.462
2.03.02	Reservas de Capital	176	175
2.03.04	Reservas de Lucros	5.346	5.346
2.03.04.01	Reserva Legal	4.092	4.092
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	1.254	1.254
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	462	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-36	-216
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-32	-213
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-3
3.04.05.01	Provisão Para Passivo a Descoberto	0	-3
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-36	-216
3.06	Resultado Financeiro	637	633
3.06.01	Receitas Financeiras	650	703
3.06.02	Despesas Financeiras	-13	-70
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	601	417
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-139	-96
3.08.01	Corrente	-139	-96
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	462	321
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	462	321
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00067	0,0005
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00067	0,0005

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	462	321
4.03	Resultado Abrangente do Período	462	321

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	501	379
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	466	332
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	462	321
6.01.01.03	Provisão para Cobertura de Passivo a Descoberto	0	3
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	4	0
6.01.01.05	Juros sobre títulos	0	8
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	35	47
6.01.02.01	Tributos	34	-5
6.01.02.02	Contas a Pagar e Despesas Provisionadas	3	25
6.01.02.03	Aumento / Redução Fornecedores	-2	27
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-95	-553
6.02.01	Aumento de Capital na Controladora	-95	0
6.02.02	Títulos e Valores Imobiliários	0	-553
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	406	-174
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.277	1.495
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	21.683	1.321

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	20.462	176	5.346	0	0	25.984
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.462	176	5.346	0	0	25.984
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	462	0	462
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	462	0	462
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.462	176	5.346	462	0	26.446

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	20.462	175	5.325	0	0	25.962
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.462	175	5.325	0	0	25.962
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	321	0	321
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	321	0	321
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.462	175	5.325	321	0	26.283

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-32	-213
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-32	-213
7.03	Valor Adicionado Bruto	-32	-213
7.04	Retenções	0	-3
7.04.02	Outras	0	-3
7.04.02.01	Provisão Para Passivo a Descoberto	0	-3
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-32	-216
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	646	703
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4	0
7.06.02	Receitas Financeiras	650	703
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	614	487
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	614	487
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	139	96
7.08.02.01	Federais	139	96
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13	70
7.08.03.03	Outras	13	70
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	462	321
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	462	321

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	27.430	26.884
1.01	Ativo Circulante	27.283	26.737
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	21.727	21.278
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.556	5.456
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.556	5.456
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	3
1.01.07.01	Depósitos Judiciais	0	3
1.02	Ativo Não Circulante	147	147
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	147	147
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	147	147
1.02.01.07.01	Depósitos Judiciais	147	147

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	27.430	26.884
2.01	Passivo Circulante	681	603
2.01.02	Fornecedores	47	98
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	47	98
2.01.03	Obrigações Fiscais	216	87
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	216	87
2.01.05	Outras Obrigações	418	418
2.01.05.02	Outros	418	418
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	418	418
2.02	Passivo Não Circulante	303	298
2.02.02	Outras Obrigações	303	298
2.02.02.02	Outros	303	298
2.02.02.02.03	Imposto de Renda a Pagar	303	298
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	26.446	25.983
2.03.01	Capital Social Realizado	20.462	20.462
2.03.02	Reservas de Capital	176	175
2.03.04	Reservas de Lucros	5.346	5.346
2.03.04.01	Reserva Legal	4.092	4.092
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	1.254	1.254
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	462	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-36	-216
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-36	-216
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-36	-216
3.06	Resultado Financeiro	637	633
3.06.01	Receitas Financeiras	650	703
3.06.02	Despesas Financeiras	-13	-70
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	601	417
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-139	-96
3.08.01	Corrente	-139	-96
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	462	321
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	462	321
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	462	321
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00067	0,0005
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00067	0,0005

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	462	321
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	462	321
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	462	321

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	449	379
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	462	329
6.01.01.01	Lucro / Prejuízo Líquido do Exercício	462	321
6.01.01.04	Juros sobre Tributos	0	8
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13	50
6.01.02.01	Tributos	34	-5
6.01.02.03	Outras Contas Ativas e Passivas	3	25
6.01.02.04	Aumento / Redução Fornecedores	-50	30
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-553
6.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	0	-553
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	449	-174
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.278	1.496
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	21.727	1.322

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	20.462	176	5.346	0	0	25.984	0	25.984
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.462	176	5.346	0	0	25.984	0	25.984
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	462	0	462	0	462
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	462	0	462	0	462
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.462	176	5.346	462	0	26.446	0	26.446

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	20.462	175	5.325	0	0	25.962	0	25.962
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.462	175	5.325	0	0	25.962	0	25.962
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	321	0	321	0	321
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	321	0	321	0	321
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.462	175	5.325	321	0	26.283	0	26.283

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-36	-216
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-36	-216
7.03	Valor Adicionado Bruto	-36	-216
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-36	-216
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	650	703
7.06.02	Receitas Financeiras	650	703
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	614	487
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	614	487
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	139	96
7.08.02.01	Federais	139	96
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13	70
7.08.03.03	Outras	13	70
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	462	321
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	462	321

Comentário do Desempenho

A Newtel Participações S.A. (“Companhia”) apresentou lucro no trimestre de R\$462 (lucro de R\$321 em igual trimestre do exercício anterior) representado basicamente pelas receitas de rendimento de aplicação financeira e pelas despesas com a manutenção da própria Companhia

A Newtel possui o controle acionário direto de Subtel, que se encontra em fase pré-operacional.

Notas Explicativas

Newtel Participações S.A.

(Valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Newtel Participações S.A. (“Newtel” ou “Companhia”) tem como objeto social: (i) a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista, (ii) a participação em empreendimentos imobiliários e (iii) a participação, como cotista, em fundos de investimentos regularmente constituídos.

Até abril de 2008, a Companhia integrou a cadeia de controle da Telemig Celular S.A. (“Telemig”) e Amazônia Celular S.A. (“Amazônia”), operadoras de telefonia celular cujo controle indireto foi transferido à Vivo Participações S.A. (“Vivo”) em 3 de abril de 2008. No âmbito do contrato de compra e venda de ações relativo à referida alienação de controle, Newtel, na qualidade de sucessora de Telpart Participações S.A. (“Telpart”), assumiu, pelo período de cinco anos, obrigação de indenizar a adquirente do controle em determinadas circunstâncias, usuais em operações de compra e venda de controle acionário.

Em 31 de março de 2012, a Companhia detinha 100% do capital social da Subtel Participações S.A. (“Subtel”), que se encontra em fase pré-operacional. A Companhia e Subtel não desenvolvem diretamente e não detêm investimentos operacionais.

Newtel é uma companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM (“CVM”), tendo suas ações negociadas no Mercado de Balcão Organizado mantido pela BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

Os Diretores da Companhia aprovaram estas Informações Trimestrais - ITR em 09 de maio de 2012. Foram considerados os eventos subsequentes ocorridos até tal data que pudessem ter efeito sobre estas Informações Trimestrais - ITR.

Notas Explicativas

Newtel Participações S.A.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2.1. Declaração de conformidade

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e pronunciamentos contábeis emitidos Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

2.2. Base de elaboração

As Informações Trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em trocas de ativos.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As Informações Trimestrais são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores aproximados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Base de consolidação e investimentos da controlada

As Informações Trimestrais consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada direta, Subtel Participações S.A. cuja participação é de 100%, na mesma data base e de acordo com as mesmas práticas contábeis.

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Desta forma, o processo de consolidação do balanço patrimonial e da demonstração do resultado corresponde à soma dos respectivos ativos, passivos, receitas e despesas, complementado com as seguintes eliminações entre a Controladora e sua controlada direta: (i) participações no capital social, reservas e lucros ou prejuízos acumulados e investimentos; (ii) saldos de contas correntes e outros ativos e/ou passivos; e (iii) efeitos de transações relevantes.

Notas Explicativas

Newtel Participações S.A.

2.5. Utilização de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos elementos das demonstrações financeiras. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Companhia. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do período. A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota 4.

c) Títulos e valores mobiliários

A Companhia classifica suas aplicações financeiras na categoria de mantidas para negociação, considerando o propósito para qual o investimento foi adquirido.

As aplicações financeiras mantidas para negociação são mensuradas pelo seu valor justo. Os juros, variação monetária e cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos. A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota 4.

d) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos.

Notas Explicativas

Newtel Participações S.A.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

e) Investimentos em controlada

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme CPC 18, para fins de demonstrações financeiras da controladora.

f) Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na extensão em que sua realização seja provável.

g) Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações - utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41.

h) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

i) Demonstração Intermediária do valor adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e sua apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

Notas Explicativas

Newtel Participações S.A.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações contábeis intermediárias e seguindo as disposições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

j) Provisão e passivo contingente

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos desembolsos que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no encerramento de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas Explicativas**Newtel Participações S.A.****4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Bancos conta movimento	3	3	47	4
Aplicações financeiras	21.680	21.274	21.680	21.274
Total	21.683	21.277	21.727	21.278

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em fundos DI, Certificados de Depósito Bancário, e operações compromissadas (operações com compromisso de recompra), e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

5. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Saldo negativo de IRPJ de exercícios anteriores	5.453	5.446	5.453	5.446
Outros	103	10	103	10
Total	5.556	5.456	5.556	5.456

O saldo de tributos a recuperar registrado no balanço patrimonial da Companhia (indicado na tabela acima) refere-se ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, principalmente dos valores os quais estavam vinculados à fiança bancária contratada por Newtel com o Banco Itaú BBA S.A., no âmbito da venda para a Vivo Participações S.A. do controle acionário indireto da Telemig Celular S.A. e da Amazônia Celular S.A.

O referido saldo pode ser: (i) compensado com obrigações fiscais futuras (no caso de uma companhia holding, usualmente decorrentes de receitas provenientes da atualização monetária sobre saldo negativo de imposto de renda sobre aplicação financeira e do recebimento de juros sobre capital próprio); ou (ii) objeto de pedido de restituição após homologação da Receita Federal do Brasil. A Companhia planeja efetuar pedidos de restituição em data próxima ao

Notas Explicativas**Newtel Participações S.A.**

encerramento do prazo decadencial de 5 anos, conforme dispõe o art. 150, § 4º do Código Tributário Nacional.

Dessa forma, considerando que: (i) o saldo registrado em seu balanço patrimonial é passível de recuperação na forma descrita acima; e (ii) o prazo de duração da Companhia é indeterminado, conforme previsto em seu estatuto social, a administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão com relação ao saldo de tributos a recuperar.

6. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

Seguem sumarizados abaixo os detalhes da participação na Subtel Participações S.A.:

	31/03/2012	31/12/2011
Participação no capital	100%	100%
Capital Social	120	25
Passivo a Descoberto	-	(85)

Em 31 de dezembro de 2011 a Subtel apresentava passivo a descoberto. Em 4 de janeiro de 2012, com o fim de equacionar a situação financeira de Subtel, Newtel aportou, em moeda corrente nacional, novos recursos no montante de R\$ 95 ao capital social da Subtel, a título de integralização das ações subscritas no âmbito do aumento de capital daquela Companhia aprovado em 26 de dezembro de 2011.

	Subtel Participações S.A
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(85)
Integralização de capital	95
Resultado de equivalência patrimonial	(3)
Saldo em 31 de março de 2012	7

Notas Explicativas**Newtel Participações S.A.****7. TRIBUTOS A RECOLHER**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	479	372	479	372
Contribuição social sobre o lucro líquido	40	13	40	13
	<u>519</u>	<u>385</u>	<u>519</u>	<u>385</u>
Circulante	216	87	216	87
Não circulante	303	298	303	298

Em 27 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao Novo Parcelamento de Débitos Tributários Federais, disciplinado pela Lei nº 11.941/2009, incluindo um débito de imposto de renda referente ao exercício de 2005 no valor de R\$200, originário de sua antiga controlada, Telpart Participações S.A., incorporada pela Companhia em 2008. No período encerrado em 31 de março de 2012, o saldo do débito fiscal acrescido de multa e juros é de R\$379.

Conforme previsto no art. 1º, §9º, da Lei nº 11.941/2009, as empresas são obrigadas a manter o pagamento regular das parcelas do novo parcelamento, podendo ser excluídas do programa caso mantenham em aberto três parcelas, consecutivas ou não, ou uma parcela, estando pagas todas as demais.

Conforme previsto na legislação de regência e nas Portarias que a disciplinaram, as empresas que aderiram ao programa passaram a fazer o recolhimento mínimo mensal das parcelas, uma vez que seu valor definitivo apenas será obtido após a consolidação dos débitos pela Receita Federal.

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**8.1. Capital Social**

Em 31 de março de 2012, o capital social da Companhia era de R\$20.462 (sendo o mesmo valor em 31/12/2011), representado por 691.308.698 ações ordinárias, todas sob a forma nominativa, sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

A Companhia poderá aumentar seu capital independentemente de decisão da Assembleia Geral, até o valor de R\$ 10.000.000 (dez bilhões de reais) mediante deliberação do Conselho de Administração da Companhia.

Notas Explicativas

Newtel Participações S.A.

8.2. Reservas de capital

Ágio na integralização de ações

Representa o excesso do preço de integralização de ações em relação à parcela destinada ao capital social. Em 31 de março de 2012, o saldo da reserva de capital referente ao ágio na integralização de ações era de R\$175, sendo o mesmo saldo em 31 de dezembro de 2011.

8.3. Reservas de lucro

Reserva Legal

Constituída pela apropriação de cinco por cento do lucro anual até o limite de vinte por cento do capital social realizado ou trinta por cento do capital quando somada às reservas de capital. A reserva somente é utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos, nos termos do art. 193, § 2º, da Lei 6.404/76. Em 31 de março de 2012, o saldo da a reserva legal era de R\$ 4.092, sendo o mesmo saldo em 31 de dezembro de 2011.

8.4. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 30 de abril de 2012, foi aprovada a proposta da diretoria quanto à destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, já constantes nas demonstrações contábeis naquela data, com a distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia no montante de R\$1.672, equivalente a 100% do lucro líquido ajustado apurado no exercício (Nota 14).

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia auferiu lucro tributável no período e, conseqüentemente, valores a recolher a título de Imposto de Renda e Contribuição Social nos montantes de R\$100 e R\$39 (R\$69 e R\$27 em 31 de março de 2011), respectivamente.

Adicionalmente, a Companhia possui créditos oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social a serem compensados com lucros tributários futuros, ambos no montante de R\$34.140 (R\$34.323 em 31 de dezembro 2011). A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

A Companhia não registrou contabilmente o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre esses montantes, devido à falta de expectativas de realização dos mesmos, considerando o estágio atual de suas operações.

Notas Explicativas**Newtel Participações S.A.**

A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados no período findo em 31 de março de 2012 estão apresentados a seguir:

	Controladora	
	Para os três meses findos em	
	31/03/2012	31/03/2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	301	417
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(204)	(142)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Compensação de prejuízo fiscal	62	44
Outras	3	2
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(139)</u>	<u>(96)</u>
Alíquota Efetiva	23%	23%

	Consolidado	
	Para os três meses findos em	
	31/03/2012	31/03/2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	301	417
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(204)	(142)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Compensação de prejuízo fiscal	62	44
Outras	3	2
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(139)</u>	<u>(96)</u>
Alíquota Efetiva	23%	23%

Notas Explicativas**Newtel Participações S.A.****10. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora	
	Para os três meses findos em	
	31/03/2012	31/03/2011
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	538	591
Juros e atualização monetária sobre outros ativos	112	112
	<u>650</u>	<u>703</u>
Despesas financeiras		
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	(13)	(70)
	<u>(13)</u>	<u>(70)</u>
	<u>637</u>	<u>633</u>

	Consolidado	
	Para os três meses findos em	
	31/03/2012	31/03/2011
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	538	591
Juros e atualização monetária sobre outros ativos	112	112
	<u>650</u>	<u>703</u>
Despesas financeiras		
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	(13)	(70)
	<u>(13)</u>	<u>(70)</u>
	<u>637</u>	<u>633</u>

Notas Explicativas**Newtel Participações S.A.****11. LUCRO POR AÇÃO**

O cálculo do lucro básico e diluído por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações em circulação. O lucro e a quantidade média ponderada em milhares de ações, utilizados no cálculo do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	Controladora	
	Para os três meses findos em	
	31/03/2012	31/03/2011
Lucro do período		
Ações ordinárias	462	321
Média ponderada de ações utilizadas no cálculo do lucro básico e diluído por ações:	691.309	691.309
	Centavos por ação	
	Para os três meses findos em	
	31/03/2012	31/03/2011
Lucro por ação		
Ações ordinárias	0,00067	0,00050

12. PROVISÃO E PASSIVO CONTINGENTE

Em 21 de dezembro de 2010, a Receita Federal do Brasil (“RFB”) lavrou o Auto de Infração MPF nº 0718500/00123/10 (“AI”) contra Newtel, que, posteriormente, transformou-se no Processo nº 16682.720256/2010-25, glosando a compensação de prejuízos fiscais sem a observância da trava de 30% do total dos referidos prejuízos. No âmbito de sua incorporação por Newtel, Telpart utilizou na referida compensação 100% dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido por ela contabilizados. A RFB, entendendo que a trava de 30% para a utilização dos referidos prejuízos e base negativa se aplica inclusive a pessoas jurídicas em extinção, autuou Newtel, na qualidade de sucessora de Telpart. O valor atualizado do auto de infração em 31 de março de 2012 soma R\$82.873.

Em 19 de janeiro de 2011, foi apresentada impugnação contra o referido AI, a qual foi julgada inteiramente improcedente pela decisão da Delegacia de Julgamento da Receita Federal. Contra tal decisão foi interposto recurso voluntário em abril de 2011 ao órgão de segunda instância na esfera administrativa, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). Caso a decisão desfavorável de primeira instância seja mantida pelo CARF, Newtel poderá recorrer à Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF), desde que preenchidos os requisitos para tal concernentes à existência de divergência na jurisprudência administrativa, ou litigar na esfera judicial.

Notas Explicativas

Newtel Participações S.A.

Em função da sucessão de Telpart, Newtel é parte, ainda, do Processo Administrativo Fiscal n.º 10768.012103/2002-74, no âmbito do qual são contestadas compensações realizadas por Telpart no valor atualizado em 31 de março de 2012 de R\$ 2.502, com base nos saldos negativos de IRPJ dos anos-calendário de 1998, 1999 e 2000, decorrentes da não-utilização dos valores de IRRF incidentes, a título de antecipação, sobre receitas de aplicações financeiras e de juros sobre capital próprio auferidas naqueles períodos.

Em novembro de 2011, a Segunda Turma Ordinária da Primeira Seção do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) negou provimento ao recurso voluntário interposto por Newtel. Em abril de 2011, Newtel apresentou recurso à Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF), instância administrativa final, e aguarda julgamento. Caso a decisão desfavorável seja mantida, Newtel deverá fazer o pagamento dos tributos referentes ao montante compensado ou litigar na esfera judicial.

Também em função da incorporação de Telpart, Newtel é, ainda, parte do Processo n.º 15374.903937/2010-48. Newtel apresentou à RFB Declarações de Compensação (DCOMPs) nas quais informou a utilização do crédito oriundo de saldo negativo de IRPJ no ano-calendário de 2003 para quitar débitos relativos a tributos federais. A RFB reconheceu apenas parte do crédito pleiteado e não homologou o restante das DCOMPs apresentadas, tendo sido exigidos os respectivos débitos, acrescidos de multa de mora de 20% e juros SELIC. Os débitos discutidos atualmente representam R\$1.438 em 31 de março de 2012. Foi protocolada manifestação de inconformidade, a qual ainda não foi apreciado pela RFB.

Por fim, Newtel é parte do Processo n.º 16682.901020/2011-79, que trata de pedido de Restituição/Declaração de Compensação - PER/DCOMP n.º 21084.60803.041006.1.3.02-9360, transmitido via Internet em 04/10/2006 por Newtel, por meio do qual pretende a compensação de débitos de IRRF do mês de setembro de 2006 com crédito decorrente do saldo negativo de IRPJ apurado no ano-calendário de 2005 no valor atualizado em 31 de março de 2012 de R\$ 229. O processo ainda está pendente de apreciação em primeira instância.

Os advogados da Companhia responsáveis por estas demandas entendem como possíveis as expectativas de perdas e, portanto, não foram constituídas provisões para estes montantes.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua

Notas Explicativas

Newtel Participações S.A.

aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Composição dos saldos

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial se aproximam substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

b) Critérios e premissas utilizados no cálculo dos valores de mercado

- **Caixas e equivalentes de caixa**

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Para as aplicações financeiras o valor de mercado foi apurado com base nos valores das quotas dos fundos.

- **Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários foram avaliados ao valor de custo acrescidos pela variação do CDI, que se assemelham ao seu valor de mercado.

- **Tributos a recuperar**

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor de mercado.

- **Derivativos**

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício.

c) Risco de taxa de juros

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetuou operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

d) Risco de taxa de câmbio

O resultado da Companhia não é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, pois a Companhia não possui operações significativas em moeda estrangeira.

e) Risco de liquidez

Notas Explicativas

Newtel Participações S.A.

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e sua controlada não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e sua controlada é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e sua controlada.

14. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2012, foi alterada a sede social da Companhia para a Avenida Rio Branco, nº 311, sala 523 (parte), Centro, Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30 de abril de 2012, foi aprovada a proposta da diretoria quanto à destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, já constantes nas demonstrações contábeis naquela data, com a distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia no montante de R\$1.672, equivalente a 100% do lucro líquido ajustado apurado no exercício.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
NEWTEL PARTICIPAÇÕES S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da NEWTEL PARTICIPAÇÕES S.A. e empresas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Conforme mencionado na Nota 1, a Companhia é garantidora do Contrato de Compra e Venda de Alienação de Ações da Telemig Celular Participações S.A. e Telenorte Celuar Participações S.A., sendo esse, atualmente, seu único propósito e, portanto, estando a geração de caixa limitada basicamente às receitas financeiras auferidas de suas aplicações. As informações contábeis intermediárias foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações da Companhia e não refletem eventuais ajustes nos ativos e passivos no caso de liquidação, principalmente com respeito ao saldo de tributos a recuperar no montante de R\$ 5.453 mil (Nota 5), que dependem de lucratividade futura ou de pedido de restituição junto à Receita Federal do Brasil.

Conforme mencionado na Nota 12, em 31 de março de 2012, a Companhia possui contingências fiscais com risco de perda possível no montante estimado de R\$ 87.042 mil. A capacidade financeira da Companhia poderá vir a ser afetada, caso o desfecho das referidas contingências seja distinto do risco atual considerado.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores comparativos do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2011, obtidas das Informações Trimestrais – ITR daquele trimestre, e as do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 13 de maio de 2011 e 23 de março de 2012, respectivamente, com ênfases sobre os mesmos assuntos deste relatório.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2012.

CRC N° SP013002/O-3F-RJ

Clóvis Ailton Madeira
CTCRC N° SP106895/O-1S-RJ